

Saberes geométricos na escola primária: propostas apresentadas nos livros didáticos e programas oficiais de ensino (1903-1916).

Autora: Alessandra Camara

Instituição: Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR

e-mail: ale-prof@hotmail.com

Resumo

Nas últimas décadas do período imperial havia a urgência de que a escola brasileira se adequasse às novas necessidades da sociedade. A formação desenvolvida nas escolas até então era insuficiente, centrada em um ensino abstrato, baseado na memória e que valorizava mais a repetição do que a compreensão dos objetos estudados. Repensar os conteúdos escolares e métodos de ensino era considerado elemento essencial diante da situação apresentada durante as primeiras décadas da República. Diante deste contexto, temos o livro didático integrando o acervo de estratégias nas propostas de renovação pedagógica na instrução primária paranaense (SOUZA, 2004). Considerado um importante material para o estudo da cultura escolar, pois, como afirma Chopin (2002), nos livros estão depositados os conteúdos educativos, e este tem o papel de transmitir às jovens gerações os saberes, as habilidades que são consideradas como indispensáveis na sociedade de determinada época. Além disso, também é considerado um instrumento pedagógico na medida em que apresenta métodos e técnicas de aprendizagem. Dessa forma, considera-se importante realizar a análise dos livros que eram utilizados, pois segundo Chartier (1990), estes configuram um objeto em circulação, sendo veículos de movimentação de ideias que traduzem valores e comportamentos que se desejou que fossem ensinados. A relação entre livro didático e escolarização permite pensar na possibilidade de uma aproximação do ponto de vista histórico com relação à circulação de ideias sobre o que a escola deveria ensinar e saber qual concepção educativa que estaria fazendo parte da formação dos sujeitos escolares. Tem-se como objetivo analisar as abordagens de atividades e metodologias que eram propostas nos livros didáticos quanto aos saberes geométricos, suas relações com os programas oficiais e possíveis práticas escolares. Para tanto, utilizam-se como fontes de pesquisa relatórios de instrução pública, legislação educacional, cadernos e livros didáticos. Durante as duas primeiras décadas do século XX, foram realizadas algumas recomendações de livros para o ensino primário do estado do Paraná. Para o ensino dos saberes geométricos, temos as indicações da obra *Geometria Prática*, de Olavo Freire e *Desenho Linear*, de Abilio Cesar Borges. Mesmo diante das indicações, o uso dos livros nas escolas apresentava muitas dificuldades. Cesar Pietro Martinez, Inspetor Geral do Ensino, mostrava a sua insatisfação quanto à falta de uniformidade na adoção de livros didáticos. No entanto, é possível verificar as tentativas realizadas pelo governo com o objetivo de que livros relacionados aos saberes geométricos fossem adotados pelas escolas primárias. Quanto aos conteúdos e métodos apresentados nos livros didáticos e nos programas de ensino, verifica-se uma possível dificuldade quanto ao desenvolvimento dessas propostas nas práticas escolares.

Palavras-chave: Ensino Primário; Saberes Geométricos; Livros Didáticos.#